



ENTRE TEORIA E PRÁTICA: A LITERATURA COMO FERRAMENTA DE MEDIAÇÃO NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Giovanna do Nascimento¹

Kaio Gomes de Oliveira²

Maria Eridan da Silva Santos³

Resumo: O objetivo deste trabalho é refletir sobre a inserção do ensino de Língua Portuguesa e da Literatura no Estágio Supervisionado II, evidenciando seu papel na consolidação de uma prática pedagógica crítica e reflexiva. Para isso, analisa-se a experiência realizada em uma turma de 3º ano do Ensino Fundamental de uma escola da rede estadual de ensino localizada na cidade de Pau dos Ferros/RN, onde a literatura funcionou como eixo central das atividades. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de abordagem descritiva e interpretativa, cujos dados foram coletados por meio de observações sistemáticas realizadas durante o Estágio Supervisionado II, no período de observação e regência, registros em diário de campo e análise das produções escritas dos estudantes. O estudo parte da compreensão de que a literatura ultrapassa sua dimensão estética, constituindo-se também como recurso pedagógico capaz de ampliar repertórios culturais, estimular a imaginação e favorecer o desenvolvimento de diferentes aprendizagens. Nesse sentido, dialoga com Candido (2014), Antunes (2009) e Pimenta e Lima (2011), ao articular o caráter humanizador da literatura, a linguagem como prática social e o estágio como espaço de relação entre teoria e prática na formação docente. As práticas pedagógicas desenvolvidas durante o estágio tiveram como eixo norteador a obra *O Carteiro Chegou*, de Janet e Allan Ahlberg, utilizada para explorar o gênero textual carta. Inicialmente, realizou-se a leitura compartilhada da obra, seguida de momentos de diálogo e reflexão sobre a narrativa e os elementos que compõem esse gênero textual. Posteriormente, os estudantes produziram cartas destinadas aos colegas, colocando em prática os conhecimentos construídos ao longo das atividades. Os resultados demonstraram que a literatura favoreceu o engajamento dos estudantes, estimulando a participação, a curiosidade e o interesse pelas atividades propostas. A partir da leitura da obra, os alunos compreenderam a estrutura e a função social do gênero carta, ampliando suas habilidades de leitura e escrita. A produção textual revelou maior autonomia na elaboração dos textos e fortalecimento das interações entre os estudantes, que expressaram sentimentos e experiências por meio da escrita. Conclui-se que a literatura constitui uma importante ferramenta de mediação no ensino de Língua Portuguesa e aproxima os estudantes das práticas sociais da linguagem. A experiência reforça a relevância do trabalho com textos literários na formação de leitores críticos, sensíveis e participativos e na construção de práticas pedagógicas mais reflexivas e humanizadas.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado; Ensino de Língua Português; Literatura; Mediação Pedagógica.

¹Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Campus Avançado de Pau dos Ferros (CAPF). E-mail: kaio20230034393@alu.uern.br.

²Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Campus Avançado de Pau dos Ferros (CAPF). E-mail: giovanna2023000@alu.uern.br.

³Profa. Dra. Maria Eridan da Silva Santos do Departamento de Educação da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN, Campus Avançado de Pau dos Ferros. E-mail: mariaeridan@uern.br.